

Movimento Pró Logística do Estado de Mato Grosso
Diretoria Executiva do Movimento Pró Logística



Relatório Mensal do MPL: **Janeiro/2017**

Brasília, 01 de fevereiro de 2017.

1. Agenda e Atividades:

Data	Cidade	Local	Tema	Evento
06/01/17	Brasília/DF	DNIT	Hidrovia	Reunião de Alinhamento com a Diretoria Aquaviária do DNIT (DAQ)
06/01/17	Brasília/DF	DNIT	Hidrovia	Reunião de Alinhamento com a Diretoria da ANUT
09/01/17	Brasília/DF	MRE	Hidrovia	Reunião sobre as saídas para o pacífico
11/01/17	Brasília/DF	FPA	Geral	Entrevista Canal Rural - escoamento da Safra
12/01/17	Brasília/DF	DNIT	Geral	Reunião de Alinhamento com a Diretoria Executiva do DNIT (DIREX)
13/01/17	Brasília/DF	MRE	Hidrovia	Reunião sobre rotas hidroviárias brasileiras - DNIT/MRE
17/01/17	Brasília/DF	CNA	Geral	Reunião do Núcleo de Coalizão de infraestrutura Nacional
17/01/17	Brasília/DF	MRE	Geral	Rotas de escoamento de Cargas da Rússia
17/01/17	Brasília/DF	MAPA	Geral	Reunião sobre a Portaria 231/2013 - escoamento da Safra
18/01/17	Belém/PA	SETRANS	Geral	Reunião Câmara Temática SETRANS – Pará
18/01/17	Brasília/DF	TCU	Geral	Reunião de Alinhamento sobre licitações, prorrogações de todos os modais

Endereço: FRENTE PARLAMENTAR AGROPECUÁRIA – FPA
SHIS QL 10 Conjunto 8 Casa 6 – Lago Sul, Brasília – DF, 71.630-085

INICIATIVA



Movimento Pró Logística do Estado de Mato Grosso

Diretoria Executiva do Movimento Pró Logística



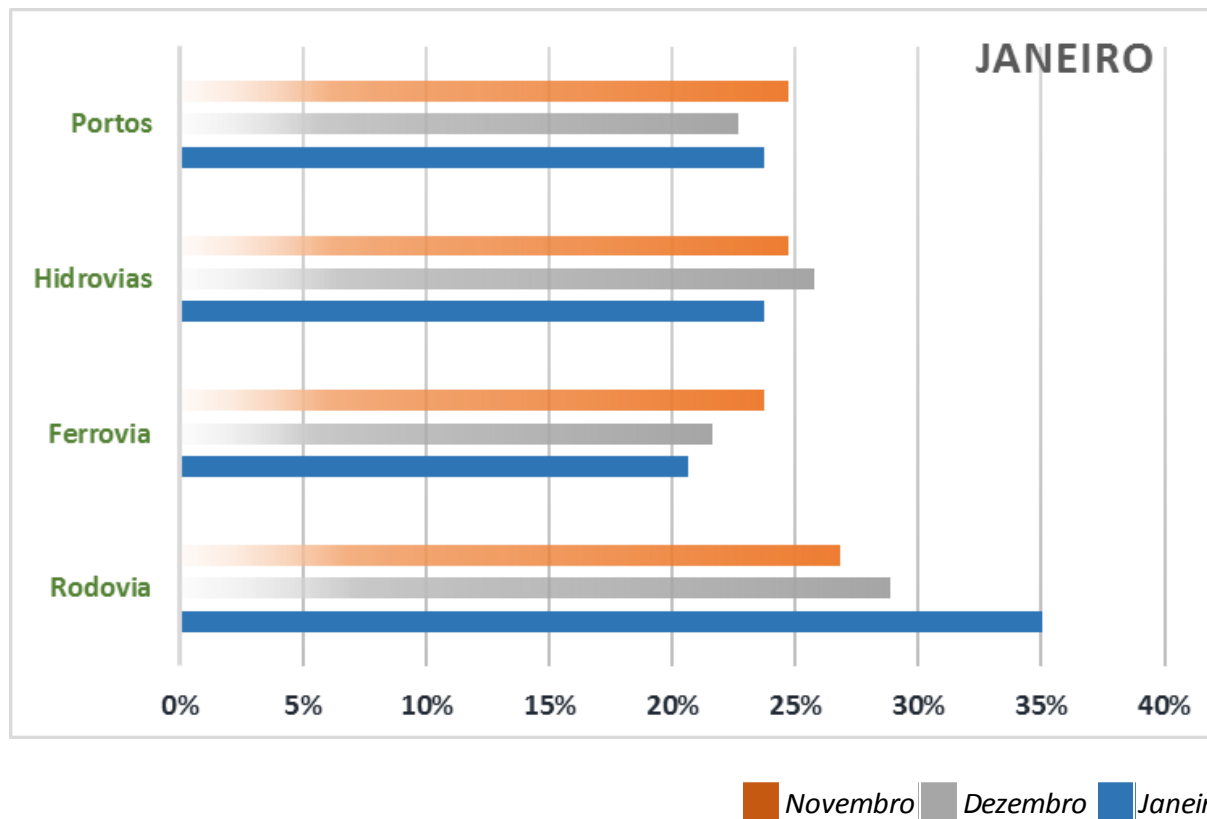
Data	Cidade	Local	Tema	Evento
19 a 21/01/17	Canarana/MT	Sind. Rural	Geral	Dinetec – Palestra sobre logística no Vale do Araguaia
24/01/17	Brasília/DF	FPA	Geral	Reunião com Bernardo Figueiredo sobre a logística da Rússia
24/01/17	Brasília/DF	DNIT	Rodovia	Reunião com a Diretoria de Infraestrutura Rodoviária do DNIT (DIR)
25/01/17	Brasília/DF	CNA	Geral	Reunião do Núcleo de Coalizão de Infraestrutura Nacional
25/01/17	Brasília/DF	ANTAQ	Geral	Reunião com o Diretor Geral da ANTAQ – Pauta do Café da Manhã Hidroviário
26/01/17	Brasília/DF	CNA	Geral	Reunião do Núcleo de Coalizão de Infraestrutura Nacional
26/01/17	Brasília/DF	ANTT	Ferrovia	Audiência Pública da Malha Paulista
30/01/17	Sorriso/MT	Prefeitura	Ferrogrão	Reunião com produtores e autoridades municipais de Sorriso e Lucas do R. Verde
31/01/17	Brasília/DF	ENAP	CDES	CDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República.

Endereço: FRENTE PARLAMENTAR AGROPECUÁRIA – FPA
SHIS QL 10 Conjunto 8 Casa 6 – Lago Sul, Brasília – DF, 71.630-085

INICIATIVA



2. Ranking de discussões por temas:



Endereço: FRENTE PARLAMENTAR AGROPECUÁRIA – FPA
SHIS QL 10 Conjunto 8 Casa 6 – Lago Sul, Brasília – DF, 71.630-085

INICIATIVA



3. Considerações do Relatório:

Este relatório além das informações do mês, permite ao interessado ter uma posição atualizada de cada obra em acompanhamento.

Rodovias:

- BR 242 – Sorriso a Ribeirão Cascalheira. O trecho de Sorriso a Nova Ubiratã é rodovia estadual (82Km) e está bem conservado com cobrança de pedágio, o trânsito ainda é pequeno. O trecho de Nova Ubiratã a Santiago do Norte está pavimentado e as oito pontes já foram licitadas. O projeto executivo está pronto, Estamos aguardando a LI – Licença de instalação das pontes no próximo mês de fevereiro. O DNIT já licitou os trechos de Santiago do Norte a Querência: Lote A (Cavalca), Lote B (JM/ETEC/ALTA) e Lote C (Consórcio Destesa/Bandeirante). Está se buscando o desmembramento da LI do lote C por este não ter maiores problemas com estudo do componente indígena. Já foi dada ordem de serviço para a elaboração de projeto executivo de todos os lotes. Está faltando o estudo de componente indígena para emissão da LI dos lotes A e B.

Endereço: FRENTE PARLAMENTAR AGROPECUÁRIA – FPA
SHIS QL 10 Conjunto 8 Casa 6 – Lago Sul, Brasília – DF, 71.630-085

INICIATIVA



Movimento Pró Logística do Estado de Mato Grosso
Diretoria Executiva do Movimento Pró Logística



- **BR 080** – No trecho entre Ribeirão Cascalheira e São Miguel do Araguaia o EIA-RIMA está concluído e aprovado pelo IBAMA, faltando somente duas audiências públicas a serem realizadas em Luiz Alves (GO) e Ribeirão Cascalheira (MT); o projeto básico está concluído, mas falta o estudo de componente indígena, em fase de elaboração. Foi dada ordem de serviço para elaboração do projeto executivo para a ponte sobre o Rio Araguaia, sondagens já realizadas.
- **BR 158** – Trecho de Barra do Garças até o início do contorno, a pavimentação está concluída. O trecho do contorno da reserva Maraiwatsede está dividido em 2 lotes: Lote A está pronto para licitação e lote B está em análise pelo DNIT. O trecho após o contorno da Terra Indígena Maraiwatsede até a divisa MT/PA está concluída a pavimentação e em ótimo estado de conservação. O trecho da divisa MT/PA - Casa de Tábuas (PA) está em bom estado de conservação. Já entre Casa de Tábuas e Redenção está em péssimas condições de trafegabilidade.
- **BR 174** – O trecho de Vilhena a Juína a licitação está em andamento e já foram apresentadas as propostas para contratação. O trecho de Juína a Colniza a licitação foi realizada e a ganhadora é a empresa Andrade e Vicente Ltda. de Rondônia, que assumiu a manutenção do trecho no dia 27/12/2016.

Endereço: FRENTE PARLAMENTAR AGROPECUÁRIA – FPA
SHIS QL 10 Conjunto 8 Casa 6 – Lago Sul, Brasília – DF, 71.630-085

INICIATIVA



Movimento Pró Logística do Estado de Mato Grosso

Diretoria Executiva do Movimento Pró Logística



- BR 163 (ESTRADEIRO) – O trecho até Miritituba está faltando 104 Km para pavimentação. No trecho de Miritituba até Santarém está faltando 84Km. Existem duas empresas efetuando manutenção nos trechos em terra, a VF Gomes e a empresa LCM, desta forma garantindo a trafegabilidade. Nos trechos pavimentados e entregues até 2011 (JM, Contern e Cimcop) o Dnit contratou a manutenção pela empresa Pavienge que além de fazer a recuperação dos trechos mais comprometidos, está aplicando um micro revestimento em todo trecho.

Ferrovias:

- Ferrogrão – Na primeira etapa vai ser feita Sinop-Miritituba. Quando vier a Fico ou a possibilidade de estender os trilhos de Rondonópolis a Lucas, haverá um grande entroncamento ferroviário em Lucas. Já está definido o interesse direto (6 tradings: ADM, Amaggi, Bunge, Cargill, Cofco e Louis Dreyfus). Só vai ser licitada quando tiver licença prévia, foi autorizada pela Presidencia da República a desafetação do Parque Nacional do Jamanxim através da MP 758/2016.

Hidrovias:

- Estão sendo feitos os EVTEAS – estudos de viabilidade técnica econômica e ambiental de todas as hidrovias de interesse de Mato Grosso. Os estudos foram contratados pelo DNIT e são: Rio Paraguai (concluído), Rio das Mortes-Araguaia-Tocantins e Rio Arinos-Teles Pires-Juruena-Tapajós (em andamento).

Endereço: FRENTE PARLAMENTAR AGROPECUÁRIA – FPA

SHIS QL 10 Conjunto 8 Casa 6 – Lago Sul, Brasília – DF, 71.630-085

INICIATIVA



Movimento Pró Logística do Estado de Mato Grosso
Diretoria Executiva do Movimento Pró Logística



- Hidrovia do Paraguai - O EVTEA foi feito pela Universidade do Paraná e já está concluído. No início de 2017 haverá audiência nas cidades de interesse da hidrovia. A estação de transbordo de Cáceres foi assumida por uma associação de produtores de Tangará da Serra e está se preparando para atuar em 2017-2018. Existem 2 projetos na margem esquerda do Rio Paraguai: um no Barranco Vermelho e outro em Paratudal (abaixo de Santo Antônio das Lendas); esses projetos estão mais avançados. Isso mostra que em 3 ou 4 anos serão 3 estações de transbordo de cargas na hidrovia, que será fundamental depois que a ZPE estiver em funcionamento.
- PDCs - Em função de problemas nos EVTEAs do Arinos-Juruena-Tapajós (ICMBIO não permitiu o estudo porque passa dentro da reserva do Juruena) e do Teles Pires-Tapajós (índios mundurucus não permitiram o estudo no município de Jacareacanga), a forma para viabilizar esses estudos e, futuramente a navegação, é através do Congresso Nacional (autorizações). Foram feitos então, três PDC's:
 - PDC 118 (Rio Paraguai): Por prevenção a futuros problemas foi feito o PDC do Paraguai.
 - PDC 119 (Arinos-Juruena-Teles Pires-Tapajós): Para ser viabilizada, a hidrovia terá 6 hidroelétricas a serem construídas.
 - PDC 120 - (Rio das Mortes-Araguaia-Tocantins): Está sendo trabalhada a hidrovia do Rio das Mortes, o EVTEA já está feito e já foram definidos os locais das estações de transbordo de cargas, aguardamos o EVTEA com a inclusão das ETCs.

Endereço: FRENTE PARLAMENTAR AGROPECUÁRIA – FPA
SHIS QL 10 Conjunto 8 Casa 6 – Lago Sul, Brasília – DF, 71.630-085

INICIATIVA



Movimento Pró Logística do Estado de Mato Grosso
Diretoria Executiva do Movimento Pró Logística



Portos:

Realizamos reunião com o Secretário de Operações do PPI – Programa de Parcerias em Infraestrutura da Presidencia da República, este ano não serão licitados os terminais de graneis agrícolas do Arco Norte, está faltando manifestação de interesse por parte das trades. Estaremos promovendo juntamente com a ABIOVE e ANEC reunião com as trades para avaliar as intenções delas nos portos do Norte.

Diversos:

Participamos da audiência pública da prorrogação da concessão da malha paulista, continuação da Ferronorte (Rondonópolis – divisa Mato Grosso do Sul/ SP), onde manifestamos nosso descontentamento com a forma que está sendo feita:

Não somos contra a prorrogação desde que:

O fato do governo no passado ter feito as concessões de forma a criar monopólios naturais (o concessionário detém a linha e a operação, cobrando o que quer e desta forma prejudicando o setor produtivo), reduzindo desta forma a rentabilidade do setor produtivo. Para equacionar esta situação o governo deverá:

1. Aproveitar a prorrogação para exigir o direito de passagem;

Endereço: FRENTE PARLAMENTAR AGROPECUÁRIA – FPA
SHIS QL 10 Conjunto 8 Casa 6 – Lago Sul, Brasília – DF, 71.630-085

INICIATIVA



Movimento Pró Logística do Estado de Mato Grosso

Diretoria Executiva do Movimento Pró Logística



2. Deve se implantar o OFI – Operador ferroviário independente, podendo a concessionária da via fornecer a tração, neste caso o OFI forneceria os vagões com as finalidades que julgar necessário (grãos, contêineres, contêineres frigorificados), criando se a concorrência na malha;

Estaria o governo desta forma resolvendo um problema que se tornou um mico; na Ferrovia Norte Sul a VLI tem a concessão de Porto Nacional à Açailândia e direito de passagem na ferrovia Carajás até São Luiz. A ALL Rumo tem concessão do trecho de Estrela do Oeste (SP) a Santos; como o governo vai realizar a concessão de Porto Nacional à Estrela do Oeste com saídas para Itaqui ou Santos, se não houver efetivamente o direito de passagem em um numero de par de trens que viabilize a concessão?

Somos de acordo que o valor a ser pago de outorga seja revertido na construção da extensão da Ferronorte de Rondonópolis a Cuiabá e que a concessionária assuma o compromisso com outras fontes de recurso estender a ferrovia até Lucas do Rio Verde.

Este é nosso relatório,

Edeon Vaz Ferreira

Diretor Executivo do Movimento Pró Logística de Mato Grosso

Quésia Nascimento

Analista Técnica do Movimento Pró Logística de Mato Grosso

Endereço: FRENTE PARLAMENTAR AGROPECUÁRIA – FPA
SHIS QL 10 Conjunto 8 Casa 6 – Lago Sul, Brasília – DF, 71.630-085

INICIATIVA

